

PERCEPÇÃO AMBIENTAL DOS ALUNOS DO CURSO DE AGRONEGÓCIO DA FACULDADE DE TECNOLOGIA DE TAQUARITINGA

Tadeu Aparecido MARTINS*
Gilberto Aparecido RODRIGUES**
Kátia Cristina GALATTI***
Juliana de Fátima MARTINELLI****
Giselda FERNANDES*****
Marco Antonio Montresor de SOUZA*****

RESUMO

O processo de sensibilização, de conscientização e conhecimento envolve todo o processo de percepção ambiental, despertando na sociedade ações positivas a respeito da importância de se preservar o meio ambiente, contribuindo para um menor nível de impacto ambiental e uma melhor qualidade de vida para as comunidades urbanas. O presente trabalho teve como objetivo realizar um levantamento da percepção ambiental dos alunos do curso de Gestão em Agronegócios, da Faculdade de Tecnologia de Taquaritinga, SP. Aplicou-se um questionário, contendo 14 questões, com opções de múltipla escolha, aos alunos de 1º e 4º Períodos, de 17 a 19 de fevereiro de 2009, correspondendo à amostra de 55 alunos. Os temas de meio ambiente que mais chamaram atenção dos dois períodos avaliados foram reflorestamento, matas ciliares e desmatamento. E, a escolha dos três maiores efeitos negativos ao aquecimento global coube aos veículos automotores, combustíveis fósseis e queimadas, na Amazônia e em canaviais. Na visão dos alunos ingressantes fica demonstrada que o setor industrial continua a promover danos ao meio. Entretanto, para os alunos do 4º período, o setor industrial deva colaborar mais com o meio ambiente. Temas como reciclagem, tratamento de esgoto, educação ambiental e limpeza urbana, lixo domiciliar e arborização urbana despertaram o interesse da maioria dos alunos avaliados. Há que ressaltar ainda, que temas como poluição da água, do ar e do solo, foram considerados os mais danosos ao meio e, na opinião da maioria dos alunos, há necessidade de um maior controle ambiental dessas fontes poluidoras, principalmente por parte de órgãos públicos.

PALAVRAS-CHAVE: Percepção ambiental. Meio ambiente. Agronegócio.

INTRODUÇÃO

O ser humano, em busca de melhorias e necessidades naturais, está em constante transformação do espaço onde vive. Tal transformação resulta em uma pressão sensível sobre os recursos naturais

* Professor Assistente – FATEC Taquaritinga – Curso Tecnologia em Agronegócio, Produção e Processamentos de Dados – e-mail: tadeumartins.martins@ig.com.br

** Professor Pleno – FATEC Taquaritinga – Curso Tecnologia em Agronegócio – e-mail: gilbertorodrigues.fatec@yahoo.com.br

*** Professor Associado – FATEC Taquaritinga – Curso Tecnologia em Agronegócio, Produção e Processamento de Dados – e-mail: kagalatti@hotmail.com

**** Discente do Curso de Tecnologia em Agronegócio - FATEC Taquaritinga – e-mail: juhmartineli@gmail.com

***** Discente do Curso de Tecnologia em Agronegócio - FATEC Taquaritinga – e-mail: giselda.simpleplan@hotmail.com

***** Discente do Curso de Tecnologia em Agronegócio - FATEC Taquaritinga – e-mail: marco.a.souza@bol.com.br

renováveis e não renováveis, ocasionando, conseqüentemente, em diferentes formas de impactos sobre o meio ambiente.

Segundo Ferrara (1999), a linguagem ambiental e a percepção que dela têm os usuários de um local, têm sua existência identificada pela observação que capta e registra as imagens e as associa inferencialmente.

Assim, o estudo da percepção ambiental se torna fundamental para que possamos compreender melhor as inter-relações entre o homem e o ambiente em que vive, suas expectativas, satisfações e insatisfações, valores e condutas, como cada indivíduo percebe, reage e responde diferentemente frente às ações sobre o meio. O estudo deve buscar não apenas o entendimento a respeito de que o indivíduo percebe, mas também promover a sensibilização, a consciência, bem como o desenvolvimento do sistema de compreensão do ambiente ao seu redor.

De acordo com Ribeiro (2005), se desejamos que um indivíduo altere seu comportamento com relação ao meio onde vive ou “aprenda” a se relacionar com ele de maneira consciente, temos que acrescentar informações que façam despertar a consciência para contribuir com a conservação do ambiente onde o mesmo está inserido.

METODOLOGIA

Prosseguindo na tarefa de implementar a interdisciplinaridade no ambiente acadêmico, o presente trabalho teve como objetivo realizar um levantamento da percepção ambiental dos alunos do curso de Agronegócios, com o intuito de avaliar com quais conhecimentos os mesmos chegam à instituição e analisar quais conhecimentos foram adquiridos durante o curso, sobre a temática em questão.

Aplicou-se um questionário contendo 14 questões, com opções de múltipla escolha, onde os alunos pudessem explicitar a sua percepção com relação aos problemas ambientais, tais como:

- Identificação de importância dos principais problemas ambientais;
- Papel do governo, das indústrias e da sociedade;
- Ações individuais em favor da área ambiental;
- Relação indivíduo/ambiente;
- Desenvolvimento associado a efeitos ambientais;
- Atuação dos órgãos públicos normativos de controle ambiental.

Logo após o desenvolvimento do questionário, foi realizada a aplicação do mesmo nos dias 17 a 19 de fevereiro, com turmas do 1º e do 4º período do primeiro semestre de 2009, do curso de Gestão em Agronegócios, do período noturno, correspondendo a uma amostra simples de 55 alunos, sendo o processo supervisionado pelos professores e alunos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O processo descritivo foi elaborado pelos alunos, em sala de aula no decorrer do semestre, com o

intuito de contextualizar a referida disciplina. Os temas que mais despertaram interesse pelo meio ambiente foram reflorestamento, matas ciliares e desmatamento, para os dois períodos avaliados, mostrando um interesse em mais de 39% (Tabela 1).

Tabela 1 - Selecione cinco dos temas propostos, mais importantes, que dizem respeito estritamente ao meio ambiente

	1º Agro	%	4º Agro	%
Arborização urbana	15	9,68	9	7,63
Chuva ácida	7	4,52	6	5,08
Reflorestamento	28	18,06	17	14,41
Matas ciliares	16	10,32	13	11,02
Lixo doméstico	15	9,68	12	10,17
Cidadania	6	3,87	4	3,39
Favelas	2	1,29	2	1,69
Erosões do solo	13	8,39	9	7,63
Desmatamento	24	15,48	17	14,41
Contaminação de alimentos	2	1,29	3	2,54
Esgoto urbano	13	8,39	11	9,32
Congestionamento de veículos	6	3,87	6	5,08
Crescimento populacional	8	5,16	9	7,63
Total	155	100,00	118	100,00

A percepção de danos ao meio ambiente fica muito clara para os dois grupos de alunos do agronegócio estudados (1º e 4º Períodos), indicando haver uma consciência adquirida, como sendo o homem o causador da maioria dos efeitos negativos ao meio.

Inclusive, os alunos dos dois períodos avaliados assumiram ser em mais de 85%, como causadores de algum tipo de dano ao meio (Tabela 2).

Tabela 2 - No dia-a-dia você considera que causa algum tipo de dano ao meio ambiente?

	1º Agro	%	4º Agro	%
Sim	28	100	21	87,5
Não	0	0	3	12,5
Total	28	100	24	100

E de certa forma, a maioria dos alunos entrevistados demonstraram que sentem - se incomodados com as consequências, que a degradação do meio ambiente acarretam (Tabela 3).

Tabela 3 - Você se sente incomodado com algum aspecto relacionado ao meio ambiente (ruído, desmatamento, poluição, etc.)?

	1º Agro	%	4º Agro	%
Sim	31	100	23	95,83
Não	0	0	1	4,17
Total	31	100	24	100

Os dois grupos classificaram a qualidade de vida em suas cidades de origem, variando de regular a boa, e quando questionados quanto à responsabilidade dos danos ao meio, a grande maioria apontou a sociedade como responsável. Esse resultado parece ser um indicativo para a promoção de disciplinas e eventos ligados ao meio ambiente nas escolas do ensino fundamental e médio (Tabelas 4 e 5).

Tabela 4 - Você classifica a qualidade de vida na sua cidade como:

	1º Agro	%	4º Agro	%
Ótima	0	0,00	1	4,17
Boa	20	64,52	9	37,50
Regular	11	35,48	14	58,33
Ruim	0	0,00	0	0,00
Péssima	0	0,00	0	0,00
Total	31	100,00	24	100,00

Tabela 5 - Qual segmento você classifica como principal responsável pelos danos ao meio ambiente?

	1º Agro	%	4º Agro	%
O governo	5	16,13	2	8,33
As indústrias	1	3,23	2	8,33
O setor agrícola	4	12,90	1	4,17
A sociedade em geral	21	67,74	19	79,17
O setor comercial	0	0,00	0	0,00
Total	31	100,00	24	100

Para os alunos do 1º período, o governo é o segmento mais envolvido na proteção do meio, enquanto os alunos do 4º período deixam evidente que a responsabilidade é de toda a sociedade (Tabela 6).

Tabela 6 - Qual segmento você classifica como o mais envolvido com a proteção do meio ambiente?

	1º Agro	%	4º Agro	%
O governo	12	41,38	7	29,17
As indústrias	0	0,00	2	8,33
O setor agrícola	7	24,14	6	25,00
A sociedade em geral	8	27,59	9	37,50
O setor comercial	2	6,90	0	0,00
Total	29	100,00	24	100,00

Na visão dos alunos ingressantes fica demonstrada a percepção de que o setor industrial continua a promover danos ao meio. Entretanto, na visão dos alunos do 4º período, tem-se a percepção de que o setor industrial deva colaborar mais com o meio ambiente, na participação de seus lucros. Isto provavelmente está correlacionado ao fato de os alunos do 4º período terem cursado disciplina de responsabilidade social no semestre anterior no curso de agronegócio (Tabela 7).

Tabela 7 - Você considera que as indústrias:

	1º Agro	%	4º Agro	%
Investem em meio ambiente e procuram cumprir as exigências ambientais	0	0,00	0	0,00
Investem em meio ambiente, mas ainda causam danos ao ambiente	17	56,67	8	33,3
Omitem informações sobre seus impactos sobre o meio ambiente	5	16,67	4	16,7
Devem utilizar parte de seus lucros para solução dos problemas ambientais que causam	8	26,67	12	50,0
Não tenho elementos para opinar sobre o assunto	0	0,00	0	0,00
Total	30	100,00	24	100,00

A responsabilidade do governo com causas ambientais esteve próximo dos 50% para os dois cursos (Tabela 8). Temas como reciclagem, tratamento de esgoto, educação ambiental e limpeza urbana, lixo domiciliar e arborização urbana despertam o interesse da maioria dos alunos avaliados (Tabela 9).

Tabela 8 - Você considera que o governo, em relação às atividades que desenvolve:

	1º Agro	%	4º Agro	%
Investe em meio ambiente e procura cumprir as exigências ambientais	2	6,67	2	8,33
Investe em meio ambiente, mas ainda causa danos ao meio ambiente	19	63,33	12	50,00
Não investe em meio ambiente, bem como não cumpre as exigências ambientais	2	6,67	1	4,17
Não investe e não cumpre as normas, mas fiscaliza o setor privado	4	13,33	7	29,17
Não tenho elementos para opinar sobre o assunto	3	10,00	2	8,33
Total	30	100,00	24	100,00

Tabela 9 - Escolha cinco temas de maior importância ambiental na sua perspectiva, do espaço urbano da sua cidade:

	1º Agro	%	4º Agro	%
Praças e jardins	11	7,10	4	3,42
Limpeza urbana	25	16,13	14	11,97
Reciclagem	21	13,55	19	16,24
Lixo domiciliar	11	7,10	12	10,26
Lixo hospitalar	4	2,58	2	1,71
Fiscalização de Espaço e Equipamentos públicos	6	3,87	3	2,56
Vigilância Sanitária	8	5,16	10	8,55
Arborização	18	11,61	12	10,26
Educação ambiental	24	15,48	18	15,38
Animais vadios	0	0,00	0	0,00
Tratamento de água e esgoto	25	16,13	18	15,38
Enchentes	2	1,29	5	4,27
Total	155	100,00	117	100,00

Questões sobre a temática em questão devem ser abordadas com mais frequência de acordo com as estatísticas de ambos os períodos (Tabela 10). Há que ressaltar ainda, que temas como poluição da água, do ar, e do solo foram considerados os mais danosos ao meio e, a maioria dos alunos sentem necessidade de um maior controle ambiental destas fontes poluidoras, principalmente por parte de órgãos públicos (Tabela 11 e 12).

Tabela 10 - Você considera que nas instituições de ensino superior as questões ambientais são adequadamente abordadas?

	1º Agro	%	4º Agro	%
Frequentemente	8	26,67	7	29,17
Eventualmente	16	53,33	11	45,83
Raramente	5	16,67	5	20,83
Nunca	1	3,33	1	4,17
Total	30	100,00	24	100,00

Tabela 11 - Que tipo de poluição é observado na sua região?

	1º Agro	%	4º Agro	%
Do ar	12	42,86	10	41,67
Da água	3	10,71	7	29,17
Do solo	10	35,71	6	25,00
Sonora	2	7,14	0	0,00
Visual	1	3,57	1	4,17
Total	28	100,00	24	100,00

Tabela 12 - Você acha que pode haver desenvolvimento econômico e social sem a geração de impactos ambientais?

	1º Agro	%	4º Agro	%
Sim, desde que haja o controle ambiental das fontes poluidoras.	22	70,97	20	83,33
Não, mas há casos onde o impacto ambiental é o preço a ser pago pela sociedade.	2	6,45	2	8,33
Não, pois o impacto ambiental é inerente a todo o processo de desenvolvimento.	5	16,13	2	8,33
Não tenho condições de opinar sobre tal assunto	2	6,45	0	0,00
Total	31	100	24	100,00

Quanto à informação na divulgação de empresas responsáveis, houve preferência por busca de informações de empresas ambientalmente responsáveis, em jornais e de pessoas ligadas a essas empresas (Tabela 13).

Tabela 13 - Você, ao escolher uma empresa que fosse efetivamente preocupada com o meio ambiente, que tipo de informação levaria em conta?

	1º Agro	%	4º Agro	%
Informações de jornais	11	35,48	5	20,83
Informações pelas TVs	3	9,68	2	8,33
Comentário de outra pessoa	4	12,90	2	8,33
Contato com funcionário da própria empresa	13	41,94	15	62,50
Total	31	100,00	24	100,00

Na questão em que abordava quais os fatores responsáveis pelo aquecimento global, os maiores responsáveis pelo aquecimento do planeta na opinião de ambas as turmas foram: o uso dos combustíveis fósseis, a poluição do ar causada por motores que utilizam combustíveis derivados do petróleo e as queimadas provindas das árvores e no caso, em nossa região, a queimada dos canaviais (Tabela 14).

Tabela 14 - Escolha três desses efeitos que você considera como maiores responsáveis pelo aquecimento global do planeta:

	1º Agro	%	4º Agro	%
Uso de combustíveis derivados da cana-de-açúcar	0	0,00	2	2,78
Uso de combustíveis derivados do petróleo e carvão	22	23,40	18	25,00
Poluição do ar por motores que usam combustíveis fósseis	19	20,21	11	15,28
Queimadas na Amazônia e em canaviais	19	20,21	15	20,83
Degelo de calotas polares, Himalaia e Cordilheira dos Andes	3	3,19	2	2,78
Buracos na camada de ozônio	15	15,96	9	12,50
Gases à base de carbono, enxofre e nitrogênio	13	13,83	15	20,83
Chuva ácida	3	3,19	0	0,00
Total	94	100,00	72	100,00

CONCLUSÕES

Segundo Ribeiro (2005) as pessoas desde os primórdios tem fome de saber e de poder, enquanto a natureza tem permanecido aparentemente passiva diante das ações humanas.

Com os resultados obtidos, podemos observar com clareza quais as concepções que os alunos chegam à faculdade com relação ao meio ambiente.

Assim, obtém-se um panorama sobre o que devemos abordar e aprimorar dentro do ambiente acadêmico sobre a temática ambiental, objetivando que cada indivíduo se sensibilize e se conscientize da conservação do meio onde está inserido.

Para ampliação do conhecimento, o estudo será direcionado para os demais cursos da instituição e estender-se-á aos alunos dos próximos semestres, com o intuito de realizar um estudo comparativo com as informações.

ABSTRACT

The sensitiveness, awareness and knowledge process involves all the environmental perception process, awaking positive actions on society about the importance of preserving the environment, contributing for a smaller level of environmental impact and a better life quality for urban communities.

The present work had as an objective to rise the Management in Agribusiness course students' environmental perception from Taquaritinga, SP Technology College. A questionnaire with 14 multiple-choice questions was applied to students from the first and fourth periods, from February 17th to February 19th, 2009, corresponding to a sample of 55 students. The environment themes which most call attention of both periods were reforestation, ciliar forest (RIPARIAN VEGETATION) and deforestation. And, the three biggest negative effects to global warming were motor-cars, fossil fuel and burning in Amazon and in sugar cane plantation. In the beginner students' view notices that the industrial sector continues promoting damages to the environment. However, for the fourth period students, the industrial sector must contribute more with the environment. Themes such as recycling, drain treatment, environmental education and urban cleaning, home trash and urban arborization awake interest in most of the students. We also have to mention that themes such as water, air and soil pollution, were considered the most harmful to the environment and, in most students' opinion, it's necessary a greater environmental control of those pollution sources, specially by public organs.

KEYWORDS: *Environmental perception. Environment. Agribusiness.*

REFERÊNCIAS

- BRAULE, R. *Estatística Aplicada com Excel*, 3 ed. Rio de Janeiro, Campus, 2001
DIAS, G. F. *Educação Ambiental: Princípios e Práticas*. 6 ed. São Paulo: Gaia, 2000.
FERRARA, L. *Olhar periférico: linguagem, percepção ambiental*. 2 ed. São Paulo: Editora da USP,

1999.

GUIMARÃES, M. *A dimensão ambiental na educação*. Campinas: Papirus, 1995.

RIBEIRO, I.C. *Educação Ambiental de Corpo & Alma*. 1 ed. São Paulo: Ribeirão Preto, 2005

TUAN, Yi-Fu. *Topofilia: um estudo da percepção, atitudes e valores do meio ambiente*. São Paulo: Difel, 1980.